

## ASSOCIAÇÃO DOS ARTISTAS AMIGOS DA PRAÇA

CNPJ 11.416.041/0001-80

## Demonstrações Financeiras - Exercícios findo em 31 de dezembro de 2016 e 2015

Balancos patrimoniais em 31 de dezembro de 2016 e 2015 - (Valores expressos em reais)				Demonstrações do resultado - (Em milhares de Reais)			
Ativo	Nota explicativa	2016	2015	Passivo e patrimônio líquido	Nota explicativa	2016	2015
<b>Circulante</b>		<b>1.274</b>	<b>1.387</b>	<b>Circulante</b>		<b>1.066</b>	<b>1.219</b>
Recursos vinculados a projetos	4	976	297	Fornecedores		191	100
Contas a receber	5	52	902	Projetos a executar	7	17	17
Estoques		41	41	Salários, férias e encargos sociais	8	817	891
Outros custos		205	147	Impostos a recolher		10	51
<b>Não circulante</b>		<b>1.090</b>	<b>1.389</b>	<b>Outras contas a pagar</b>		<b>32</b>	<b>178</b>
Imobilizado	6	1.063	1.351	<b>Não circulante</b>		<b>1.090</b>	<b>1.389</b>
Intangível		27	38	Obrigações com o Estado - Imobilizado	6	1.090	1.389
<b>Total do ativo</b>		<b>2.364</b>	<b>2.776</b>	<b>Patrimônio líquido</b>		<b>207</b>	<b>168</b>
				Patrimônio social		207	168
				<b>Total do passivo e do patrimônio líquido</b>		<b>2.364</b>	<b>2.776</b>

As notas explicativas são parte integrante das demonstrações financeiras.

## Demonstrações das mutações do patrimônio líquido

em 31 de dezembro de 2014	Patrimônio Social		Superávits acumulados	Total/Saldos
	Patrimônio Social	Superávits acumulados		
Superávits dos exercícios	-	168	168	168
<b>Saldos em 31 de dezembro de 2015</b>	-	<b>168</b>	<b>168</b>	<b>168</b>
Superávits dos exercícios	-	39	39	39
Incorporação do Superávit	162	(162)	-	-
<b>Saldos em 31 de dezembro de 2016</b>	<b>162</b>	<b>46</b>	<b>207</b>	<b>207</b>

As notas explicativas são parte integrante das demonstrações financeiras.

## Notas explicativas da Administração às demonstrações contábeis

(Em milhares de Reais)

(Em milhares de Reais)

(Em milhares de Reais)

(Em milhares de Reais)

(Em milhares de Reais)

(Em milhares de Reais)

(Em milhares de Reais)

(Em milhares de Reais)

(Em milhares de Reais)

(Em milhares de Reais)

(Em milhares de Reais)

(Em milhares de Reais)

(Em milhares de Reais)

(Em milhares de Reais)

(Em milhares de Reais)

(Em milhares de Reais)

(Em milhares de Reais)

(Em milhares de Reais)

(Em milhares de Reais)

(Em milhares de Reais)

(Em milhares de Reais)

(Em milhares de Reais)

(Em milhares de Reais)

(Em milhares de Reais)

(Em milhares de Reais)

(Em milhares de Reais)

(Em milhares de Reais)

(Em milhares de Reais)

(Em milhares de Reais)

(Em milhares de Reais)

(Em milhares de Reais)

(Em milhares de Reais)

(Em milhares de Reais)

(Em milhares de Reais)

(Em milhares de Reais)

(Em milhares de Reais)

(Em milhares de Reais)

(Em milhares de Reais)

(Em milhares de Reais)

(Em milhares de Reais)

(Em milhares de Reais)

(Em milhares de Reais)

(Em milhares de Reais)

(Em milhares de Reais)

(Em milhares de Reais)

(Em milhares de Reais)

(Em milhares de Reais)

(Em milhares de Reais)

(Em milhares de Reais)

(Em milhares de Reais)

(Em milhares de Reais)

(Em milhares de Reais)

(Em milhares de Reais)

(Em milhares de Reais)

(Em milhares de Reais)

(Em milhares de Reais)

(Em milhares de Reais)

(Em milhares de Reais)

(Em milhares de Reais)

(Em milhares de Reais)

(Em milhares de Reais)

(Em milhares de Reais)

(Em milhares de Reais)

(Em milhares de Reais)

(Em milhares de Reais)

(Em milhares de Reais)

(Em milhares de Reais)

(Em milhares de Reais)

(Em milhares de Reais)

(Em milhares de Reais)

(Em milhares de Reais)

(Em milhares de Reais)

(Em milhares de Reais)

(Em milhares de Reais)

(Em milhares de Reais)

custo amortizado através do método dos juros efetivos. (ii) **Instrumentos financeiros derivativos** - Não houve operações com instrumentos financeiros derivativos durante os exercícios de 2016 e 2015, incluindo operações de hedge. b. **Auração do resultado e reconhecimento das receitas e despesas incentivadas** - O reconhecimento das receitas e despesas é efetuado em conformidade com o regime contábil de competência de exercício e de acordo com a NBC TG 07 - Subvenção e assistências governamentais. Os valores recebidos e empregados do Contrato de Gestão e Projetos Especiais originados de contratos com a Secretaria de Cultura, são registrados da seguinte forma: **Reconhecimento de recursos** - Quando ocorre o recebimento de recursos é reconhecido o débito de recursos vinculados a projetos e o crédito de projetos vinculados a executar no passivo circulante. **Consumo como despesa** - Quando ocorrem os gastos do Contrato de Gestão e dos recursos incentivados, são reconhecidas as despesas correspondentes, sendo as despesas reconhecidas em contrapartida ao débito do passivo de projetos vinculados a executar. c. **Imobilizado - (i) Reconhecimento e mensuração** - Bens do imobilizado são mensurados pelo custo histórico de aquisição ou construção, de redução de depreciação acumulada e perdas de redução ao valor recuperável (impairment) acumuladas, quando necessário. (ii) **Depreciação** - A depreciação é calculada sobre o valor depreciável, que é o custo de um ativo, ou outro valor substituído do custo, deduzido do valor residual. A depreciação é reconhecida no resultado baseando-se no método linear com relação às vidas úteis estimadas de cada parte de um item do imobilizado. As vidas úteis estimadas para os períodos correntes e comparativos são as seguintes: Móveis e utensílios - 10 anos; Máquinas e equipamentos - 10 anos; Software - 5 anos; Equipamentos de informática e comunicação - 5 anos. Os métodos de depreciação, as vidas úteis e os valores residuais serão revisados a cada encerramento de exercício financeiro e eventuais ajustes são reconhecidos como mudança de estimativas contábeis. d. **Ativos intangíveis - (i) Reconhecimento, mensuração e amortização** - O ativo intangível de vida útil definida é composto pelo direito de uso de programas de computador (software), que são amortizados usando-se método linear à taxa de 20% a.a. e. **Redução ao valor recuperável - (i) Ativos financeiros** - Um ativo financeiro não é mensurado pelo valor justo por meio do resultado e avaliado a cada data de apresentação para apurar se há evidência objetiva de que tenha ocorrido perda do seu valor recuperável. Um ativo tem perda no seu valor recuperável se uma evidência objetiva indica que um evento de perda ocorreu após o reconhecimento inicial do ativo, e que aquele evento de perda teve um efeito negativo nos fluxos de caixa futuros projetados que podem ser estimados de uma maneira confiável. A Administração da Associação não identificou qualquer evidência que justifique a necessidade de provisão para perda de valor de ativos financeiros e não circulantes. Uma provisão é reconhecida no balanço patrimonial quando a Associação possui uma obrigação legal ou constituída como resultado de um evento passado, e é provável que um recurso econômico seja requerido para saldar a obrigação. As provisões são registradas tendo como base as melhores estimativas do risco envolvido. Os passivos circulantes e não circulantes são demonstrados pelos valores conhecidos ou calculáveis acrescidos, quando aplicável dos correspondentes encargos, variações monetárias incorridas até a data do balanço patrimonial. g. **Despesas operacionais e não operacionais** - São demonstrados pelos valores conhecidos ou calculáveis, acrescidos, quando aplicável, dos correspondentes encargos, variações monetárias incorridas até a data dos balanços. h. **Receitas e despesas financeiras** - As receitas financeiras abrangem basicamente as receitas de juros sobre aplicações financeiras. As despesas financeiras abrangem, basicamente, as tarifas bancárias cobradas pelas instituições financeiras. l. **Receitas com trabalhos voluntários e gratuidades** - Conforme estabelecido na Interpretação ITG 2002 (R1) - Entidade sem Finalidade de Lucro, a Associação a partir do exercício de 2015 passou a valorizar as receitas com trabalhos voluntários e gratuidades. Os trabalhos voluntários são compostos pelos membros integrantes de órgãos da administração sendo mensurados ao seu valor justo levando-se em consideração os montantes que a Associação teria de pagar caso contratasse estes serviços em mercado similar. Os valores de gratuidades, referentes ao valor de aluguel não pago pela Associação, são aqueles que são considerados pelo Governo do Estado de São Paulo. Foram considerados como as principais estimativas para avaliação do preço do aluguel não pago: (i) o metro quadrado utilizado pela Associação e (ii) o preço do metro quadrado de aluguel da região para escritórios comerciais.

2016 2015

Caixa 11 4

Banco conta movimento 963 292

Aplicações financeiras 976 297

Contrato de Gestão (09/2013) - 9.148

Contrato de Gestão (09/2013) - 9.148

Saldo em 31/12/2015 1.587 9.832

Saldo em 31/12/2014 1.587 9.832

Saldo em 31/12/2013 1.587 9.832

Saldo em 31/12/2012 1.587 9.832

Saldo em 31/12/2011 1.587 9.832

Saldo em 31/12/2010 1.587 9.832

Saldo em 31/12/2009 1.587 9.832

Saldo em 31/12/2008 1.587 9.832

Saldo em 31/12/2007 1.587 9.832

Saldo em 31/12/2006 1.587 9.832

Saldo em 31/12/2005 1.587 9.832

Saldo em 31/12/2004 1.587 9.832

Saldo em 31/12/2003 1.587 9.832

Saldo em 31/12/2002 1.587 9.832

Saldo em 31/12/2001 1.587 9.832

Saldo em 31/12/2000 1.587 9.832

Saldo em 31/12/1999 1.587 9.832

Saldo em 31/12/1998 1.587 9.832

Saldo em 31/12/1997 1.587 9.832

Saldo em 31/12/1996 1.587 9.832

Saldo em 31/12/1995 1.587 9.832

Saldo em 31/12/1994 1.587 9.832

Saldo em 31/12/1993 1.587 9.832

Saldo em 31/12/1992 1.587 9.832

Saldo em 31/12/1991 1.587 9.832

Saldo em 31/12/1990 1.587 9.832

Saldo em 31/12/1989 1.587 9.832

Saldo em 31/12/1988 1.587 9.832

Saldo em 31/12/1987 1.587 9.832

Saldo em 31/12/1986 1.587 9.832

Saldo em 31/12/1985 1.587 9.832

Saldo em 31/12/1984 1.587 9.832

Saldo em 31/12/1983 1.587 9.832

Saldo em 31/12/1982 1.587 9.832

Saldo em 31/12/1981 1.587 9.832

Saldo em 31/12/1980 1.587 9.832

Saldo em 31/12/1979 1.587 9.832

Saldo em 31/12/1978 1.587 9.832

Saldo em 31/12/1977 1.587 9.832

Saldo em 31/12/1976 1.587 9.832

Saldo em 31/12/1975 1.587 9.832

Saldo em 31/12/1974 1.587 9.832

Saldo em 31/12/1973 1.587 9.832

Saldo em 31/12/1972 1.587 9.832

Saldo em 31/12/1971 1.587 9.832

Saldo em 31/12/1970 1.587 9.832

Saldo em 31/12/1969 1.587 9.832

Saldo em 31/12/1968 1.587 9.832

Saldo em 31/12/1967 1.587 9.832

Saldo em 31/12/1966 1.587 9.832

Saldo em 31/12/1965 1.587 9.832

Saldo em 31/12/1964 1.587 9.832

Saldo em 31/12/1963 1.587 9.832

Saldo em 31/12/1962 1.587 9.832

Saldo em 31/12/1961 1.587 9.832

Saldo em 31/12/1960 1.587 9.832

Saldo em 31/12/1959 1.587 9.832

Saldo em 31/12/1958 1.587 9.832

Saldo em 31/12/1957 1.587 9.832

Saldo em 31/12/1956 1.587 9.832

Saldo em 31/12/1955 1.587 9.832

Saldo em 31/12/1954 1.587 9.832

Saldo em 31/12/1953 1.587 9.832

Saldo em 31/12/1952 1.587 9.832

Saldo em 31/12/1951 1.587 9.832

Saldo em 31/12/1950 1.587 9.832

Saldo em 31/12/1949 1.587 9.832

Saldo em 31/12/1948 1.587 9.832

Saldo em 31/12/1947 1.587 9.832

Saldo em 31/12/1946 1.587 9.832

Saldo em 31/12/1945 1.587 9.832

Saldo em 31/12/1944 1.587 9.832

Saldo em 31/12/1943 1.587 9.832

Receitas operacionais

Receita contrato de gestão 8.948 11.741

Captação - outros projetos 1.534 1.070

Rendimentos financeiros 238 402

Outros 138 402

Trabalho voluntário 10 150

Aluguel gratuito 3,1 1.174

**Total receitas com restrições 12 12.055 14.413**

**Despesas operacionais**

Despesa com pessoal 13 (7.203) (7.773)

Captação - outros projetos 14 (1.278) (2.246)

Despesas gerais e administrativas 15 (1.860) (2.623)

Despesas com depreciação e amortização (333) (344)

Outras despesas (6) (46)

Despesas financeiras (12) (10)

Trabalho voluntário 10 (150) (150)

Aluguel gratuito 3,1 (1.174) (1.050)

**Total das despesas com restrições (12,016) (14,245)**

**Superávits dos exercícios 39 168**

As notas explicativas são parte integrante das demonstrações financeiras.

**Demonstrações dos resultados abrangentes - (Em milhares de Reais)**

Superávits dos exercícios 2016 2015

2016 2015

39 168

39 168

39 168

39 168

39 168

39 168

39 168

39 168

39 168

39 168